

LECTIO DIVINA



ENCONTRO 02 / 10 OUT

Jesus, Mestre, Dá-nos Graça!

Oração Inicial

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1º Passo **Statio** / Preparação

Refrão: **Louvarei para sempre o vosso nome,
Senhor, meu Deus e meu Rei.**

2º Passo **Lectio** / Leitura: **Que diz o texto?**

Quando caminhava para Jerusalém, Jesus passou através da Samaria e da Galileia. Ao entrar numa aldeia, dez homens leprosos vieram ao seu encontro; mantendo-se à distância, gritaram, dizendo: «Jesus, Mestre, Dá-nos Graça!» Ao vê-los, disse-lhes: «Ide e mostrai-vos aos sacerdotes.» Ora, enquanto iam a caminho, ficaram purificados. Um deles, vendo-se curado, voltou, glorificando a Deus em voz alta; caiu aos pés de Jesus com a face em terra e agradeceu-lhe. Era um samaritano. Tomando a palavra, Jesus disse: «Não foram dez os que ficaram purificados? Onde estão os outros nove? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?» E disse-lhe: «Levanta-te e vai. A tua fé te salvou.»

(Lc 17, 11-19)

- Quais as palavras / ideias-chave desta passagem do Evangelho de S. Lucas?
- Que significado atribuir ao facto de os leprosos terem que se mostrar aos sacerdotes? (17: 14a)
- Qual a atitude de Jesus em relação ao leproso agradecido? E para com os outros nove leprosos? (17: 17-18)
- Um estrangeiro (Samaritano) e nove da mesma nacionalidade dos que acompanhavam Jesus. Qual o significado?
- «Levanta-te e vai. A tua fé te salvou.» (17: 19) Jesus refere-se à cura física do leproso, ou da sua salvação espiritual, ou, de ambas? Os nove leprosos foram salvos ou curados espiritualmente?

3º Passo **Meditatio** / Meditação: **O que me diz o texto?**

- Em que medida é que me reconheço como um “leproso espiritual”?
- Muitos católicos tendem a estabelecer uma relação com Deus com base nas necessidades que a sua vida manifesta. É a minha vida, no espaço da relação com Deus, tempo para o agradecimento e a glória? Vivo para glorificá-Lo?
- Por que é tão fácil esquecer de agradecer a Deus por suas bênçãos e como posso aprender a ser uma pessoa de louvor?

4º Passo **Oratio** / Oração

“Receber cada dia como um dom”

Ajuda-me, Senhor, a receber cada dia como um dom.

Ajuda-me a reconhecer que nada me falta, que Tu me dotaste de tudo aquilo que é necessário para fazer da vida uma coisa feliz e com sentido.

Mesmo que me falte o universo inteiro, nada verdadeiramente me falta.

Mesmo que eu espere muito do amanhã, devo saber que tenho tudo hoje.

Ajuda-me a despoлюir o olhar agravado por juízos, consumos, ressentimentos.

Que eu saiba acolher a vida como a oportunidade que ela é.

(José Tolentino Mendonça. “Um Deus que dança”)

5º Passo **Contemplatio** / Contemplação

Há aquela frase incisiva da escritora Flannery O’Connor: “Uma doença é mais instrutiva que uma viagem à Europa”. E ela sabia bem do que falava, pois viveu anos

com uma doença degenerativa, mantendo uma resiliência interior constante. Mas quem escreveu (séc. XVII) um livrinho de orações sobre o bom uso das doenças foi o filósofo Blaise Pascal. São páginas de grande intensidade espiritual, que podem organizar-se em torno de três pedidos a Deus.

O primeiro é o pedido de que a doença não ponha em causa, em nenhum momento, a fé, nem interrompa a comunicação confiada com o Seu amor:

“Que eu Te reconheça, meu Pai e meu Deus, qualquer que seja a situação em que me encontre, pois a transformação da minha condição não altera a Tua”.

O segundo pedido é o de que a doença possa aumentar a nossa sensibilidade para escutar o mistério da vida em profundidade, reconhecendo que o estado que julgávamos saudável nos deixava afinal terrivelmente adoecidos, pela dispersão a que nos levam egoísmos, pela dureza de coração, pela inutilidade dos nossos desejos.

“Se eu tive o coração pleno de afeição ao mundo enquanto ele teve algum vigor, aniquila este vigor para minha salvação, para somente desfrutar de Ti”.

O terceiro pedido é o da graça de nos sentirmos unidos no sofrimento às consolações de Deus:

“Que eu não sinta dores sem consolação, mas sim dores e consolação conjuntamente, para chegar a sentir só as tuas consolações, já sem nenhuma dor”.

(José Tolentino Mendonça / Blaise Pascal)

6º Passo **Actio** / Acção

Durante a semana louvar a Deus utilizando diferentes salmos de acção de graças.

Sugestão: **Salmo 10, 30, 32, 34, 40, 41, 92, 116.**

